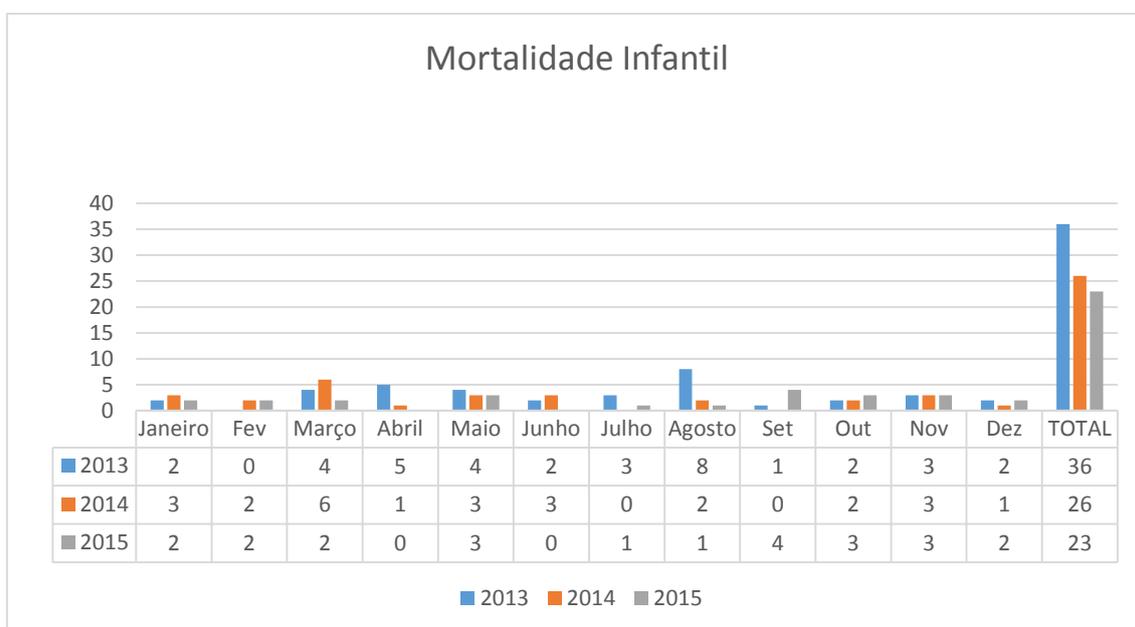




MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DO ALTO RIO NEGRO

Dados de Mortalidade DSEI – ARN

Figura 1: Dados da Mortalidade Infantil – mensal.



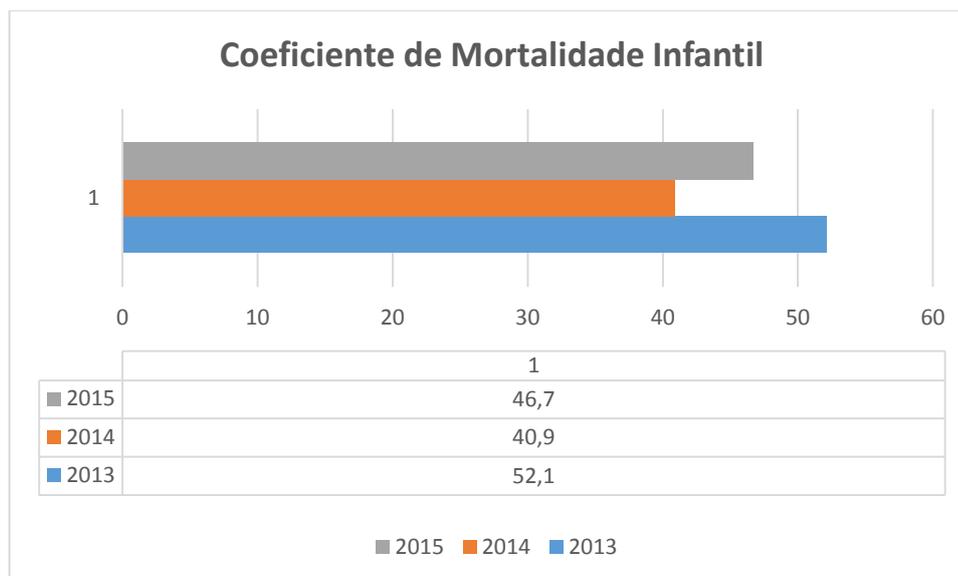
Fonte: SIASI/DSEI-ARN/Vigilância do óbito 2016.

Verificou-se nesta figura que houve uma diminuição considerável no número de óbitos no ano de 2015 totalizando 23 óbitos em comparação ao ano de 2013 que totalizou 36 óbitos.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDIGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDIGENA DO ALTO RIO NEGRO

Figura 2: Coeficiente de Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos).



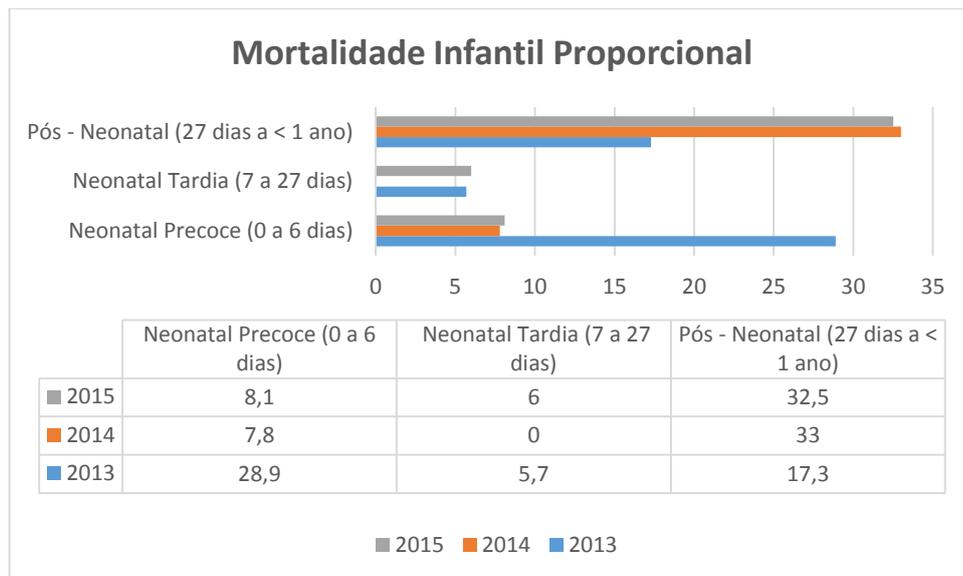
Fonte: SIASI/DSEI-ARN/Vigilância do óbito 2016.

O Coeficiente de Mortalidade Infantil respectivo ao ano de 2015 pode ser dado como Estimativa, não podendo servir como base de comparação, pois os dados epidemiológicos de natalidade respectivos a este ano ainda não foram totalmente fechados. (Dados esses, que devem ser usados para efetuar este cálculo). Observou-se na figura 1 que houve uma diminuição no quantitativo de óbitos infantil.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DO ALTO RIO NEGRO

Figura 3: Mortalidade Neonatal Precoce, Tardia e Pós Neonatal (por mil nascidos vivos).



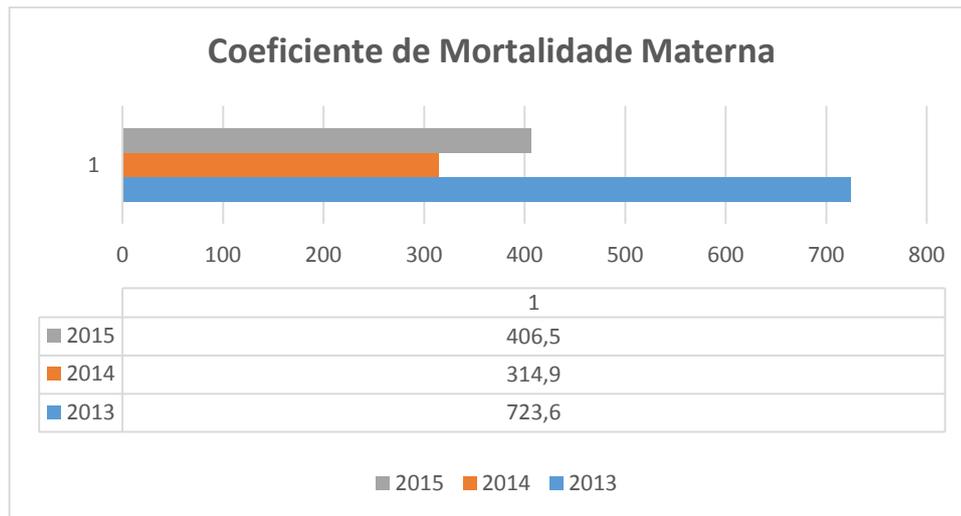
Fonte: SIASI/DSEI-ARN/Vigilância do óbito 2016.

Observa-se na figura 3 que a maior taxa de Mortalidade Infantil ocorre na fase Pós – Neonatal, nos anos de 2014 e 2015, exceto o ano de 2013 que apresentou uma maior incidência de Mortalidade Infantil na fase Neonatal Precoce.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDIGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDIGENA DO ALTO RIO NEGRO

Figura 4: Mortalidade Materna por causas obstétricas diretas e indiretas (por mil nascidos vivos).



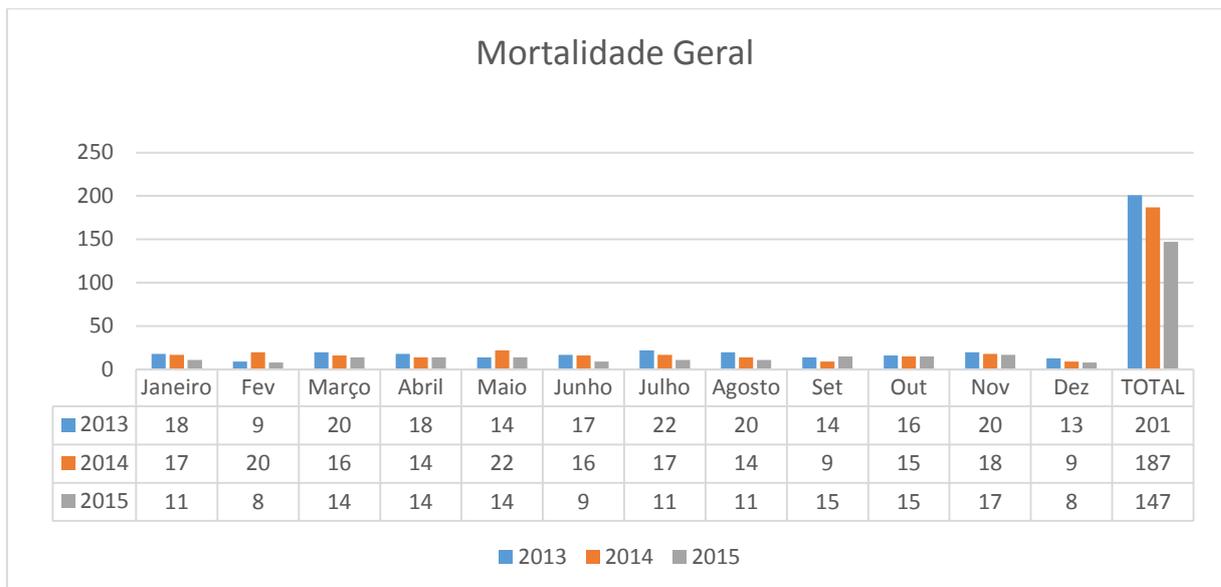
Fonte: SIASI/DSEI-ARN/Vigilância do óbito 2016.

Analisa-se na figura 4 que a maior incidência de Óbito Materno ocorreu no ano de 2013, onde 05 óbitos foram notificados. Já em 2014 e 2015 teve-se uma redução, sendo notificados 02 óbitos em cada ano; Mesmo com o mesmo número de Óbitos notificados nos anos 2014 e 2015 o Coeficiente de Mortalidade Materna no ano de 2015 se manteve maior, é um dado parcial, pois há nascimentos ainda subnotificados.



**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDIGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDIGENA DO ALTO RIO NEGRO**

Figura 5: Quantitativo Geral de Óbitos- mensal.



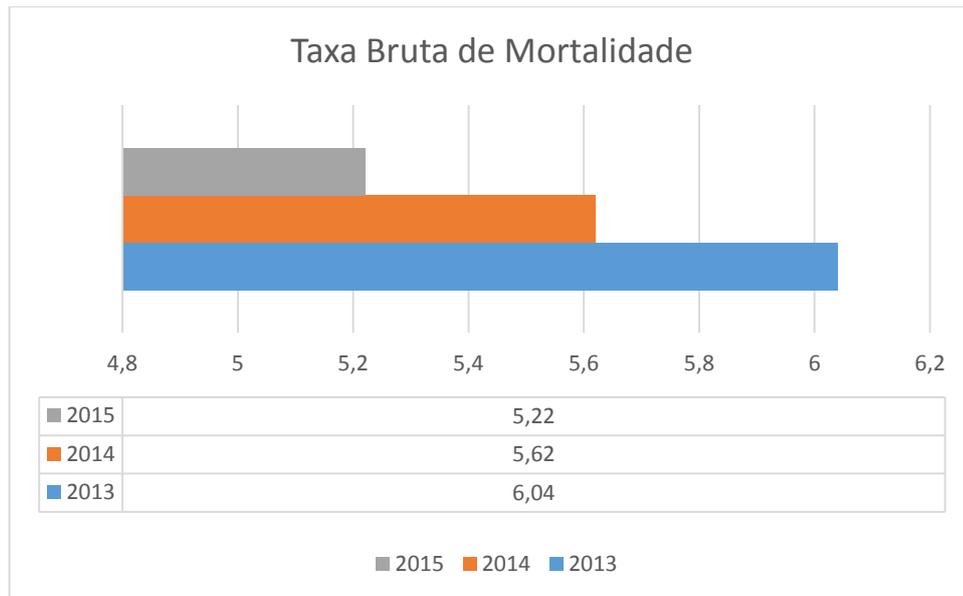
Fonte: SIASI/DSEI-ARN/Vigilância do óbito 2016.

Verifica-se nesta figura que no ano de 2015 teve-se uma redução de 22% de Óbitos, em comparação ao quantitativo de 2014. Comparando os dados destes três anos tem-se uma média anual de 178 Óbitos. Os dados são parciais.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DO ALTO RIO NEGRO

Figura 6: Taxa Bruta de Mortalidade



Fonte: SIASI/DSEI-ARN/Vigilância do óbito 2016.

Nota-se neste gráfico que houve uma redução no quantitativo dos Óbitos no ano de 2015 em comparação aos demais anos apresentados. Mas os dados de 2015 ainda são considerados dados parciais.

Ana Luiza Pippa
Rt da Vigilância do Óbito